

Correio do Papagaio

Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

Circulação Bissemanal

Diretor Presidente: Márcio Muniz

jornalcp@correiodopapagaio.com.br

ANO XXXII - Nº 1917 - R\$ 5,00

São Lourenço, sábado, 08 de março de 2025

Telefone: 35 9.9965-4038

Minas Gerais lidera a preservação do patrimônio cultural no Brasil

98% dos municípios mineiros possuem legislação de proteção ao patrimônio e recebem recursos via ICMS Patrimônio Cultural



Minas Gerais reafirma sua posição como líder nacional na preservação e conservação do patrimônio cultural, consolidando-se como referência no Brasil.

Dados recentes mostram que, em 2021, o estado já possuía 802 municípios com legislação municipal de proteção ao patrimônio. Em 2024, esse número chegou a 840, demonstrando um avanço significativo e a quase totalidade dos municípios mineiros com políticas ativas de conservação.

Esse avanço é resultado de uma política pública estruturada e contínua, com destaque para a transferência do ICMS Patrimônio Cultural, um mecanismo inovador de fomento realizado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG).

Esse modelo incentiva os municípios a criarem e aplicarem legislações próprias para a preservação

do patrimônio, garantindo não apenas o tombamento de bens, mas também sua conservação e promoção.

“Minas Gerais é o estado que mais protege sua história e identidade cultural. A liderança nacional na preservação do patrimônio pelos municípios é fruto de políticas públicas consistentes e do trabalho exemplar realizado pelo Iepha. O ICMS Cultural tem sido uma ferramenta fundamental para estimular essa preservação, garantindo que cada cidade mineira cuide de seu patrimônio e valorize sua história”, destaca Leônidas de Oliveira, secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

Modelo de sucesso

O ICMS Patrimônio Cultural funciona como um incentivo direto aos municípios que investem na proteção do patrimônio histórico. A transferência de recursos pelo Governo de Minas permite que os municípios tenham autonomia para ações de preservação, recuperação e valorização de

seus bens culturais.

“O modelo do ICMS Patrimônio Cultural é um dos mais bem-sucedidos do Brasil. Ele incentiva os municípios a desenvolverem políticas próprias de conservação, além de promover o engajamento da sociedade na valorização do seu patrimônio. Esse avanço demonstra o compromisso dos mineiros com a preservação da sua identidade”, afirma o presidente do Iepha-MG, João Paulo Martins.

Esse modelo tem sido referência para outros estados do Brasil, mostrando como políticas públicas bem estruturadas são capazes de estimular o desenvolvimento local por meio da cultura e do turismo.

“A cultura é um vetor de desenvolvimento econômico e social. Municípios que investem na preservação do seu patrimônio também fortalecem o turismo, geram empregos e promovem um senso de pertencimento na população. Minas Gerais lidera esse processo no Brasil e segue avançando,

garantindo que seu patrimônio histórico continue sendo uma fonte de riqueza cultural e econômica”, ressalta Leônidas de Oliveira.

Referência para o Brasil

O trabalho desenvolvido pelo Iepha-MG tem sido fundamental para que Minas Gerais se mantenha na liderança da preservação do patrimônio no Brasil. Além de assessorar os municípios, o instituto realiza capacitações, estudos técnicos e políticas de incentivo, fortalecendo a gestão municipal do patrimônio.

Com 840 municípios engajados na proteção de seus bens culturais, Minas Gerais reafirma sua posição como o estado que mais valoriza e protege sua história, sendo exemplo para o país.

“Minas Gerais sempre esteve à frente na proteção do seu patrimônio histórico e cultural. O crescimento do número de municípios com legislação de preservação mostra que estamos no caminho certo”, conclui João Paulo Martins.

Chamadas

Equipe de Vendas da Unimed Circuito das Águas é premiada na Convenção de Mercado

Página 02

Quando a escola se torna um refúgio

Página 02

Produtores de morango do Sul de Minas participam de missão no Cerrado Mineiro

Página 03

Sucesso de público, Carnaval em Minas Gerais conquista turistas e movimenta a economia em 2025

Página 04

Tornelândia Peças
A maior variedade de parafusos da região!
Venda de peças e ferramentas agrícolas e implementos em geral

SERVIÇOS DE TORNO EM GERAL
Conserto de máquinas, reformas de implementos agrícolas e fabricação de carretas e peças em geral

Tornelândia Peças: 35 3325-1755
Tornelândia Indústria: 35 3325-1133
Av. José Bernardino, 174 Próx. ao Hospital Municipal Distrito Industrial

Loja Bodevan

Na Loja Bodevan você encontra embalagens, descartáveis, artigos para festa, bomboniere, produtos de confeitaria e muito mais.

Entregamos em toda a região

Estamos na Rua Dr. Olavo Gomes Pinto, 38, Centro, São Lourenço - MG

☎ 35 3332-4257
☎ 35 9 9812-6859

Apec São Lourenço

35 3341-5152

Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

ANUNCIE AQUI

(35) 99965-4038

WWW.CORREIODOPAPAGAIO.COM.BR

JORNAL IMPRESSO E ON-LINE - SITE OFICIAL - REDES SOCIAIS

SEJA PROPRIETÁRIO DE UMA LINDA POUSADA EM SÃO THOMÉ DAS LETRAS - MG

Valor do Investimento: R\$ 4.300.000,00
18 apartamentos, piscina, sauna, garagem, etc.

Compra e venda de hotéis é com Luiz Fernando Moreira de Azevedo - Consultor Imobiliário - CRECI/SP 121.418

luizfernando@compraevendadehoteis.com.br
(11) 99102-5332 www.compraevendadehoteis.com.br

Equipe de Vendas da Unimed Circuito das Águas é premiada na Convenção de Mercado

Presente à 20ª Convenção de Mercado da Unimed Federação Minas, que acontece de 20 a 22 de fevereiro em Belo Horizonte, a Unimed Circuito das Águas recebeu duas premiações logo no primeiro dia. O prêmio de Melhor Gerente do segundo semestre de 2024 foi recebido pessoalmente por Thiago Souza, Gestor de Mercado da Unimed Circuito, enquanto o prêmio Vendedor Destaque foi entregue ao Consultor de Vendas Márcio José dos Santos.

As premiações fazem parte da Campanha Top Vendas Aeromédica, que reconhece as Unimeds que mais venderam o produto de remoção aérea/terrestre durante o ano.

Já na sexta-feira 21, o reconhecimento veio pela apresentação do Case de Sucesso: Imersão Transformadora em Vendas: Pior do que treinar um vendedor e o ver sair, é não treinar e ele ficar. Thiago Souza recebeu placa de homenagem por participar do Prêmio Experiência de Sucesso Comercial.



“As conquistas são um incentivo a mais ao trabalho de excelência que vem sendo desenvolvido pela Unimed Circuito das Águas e a Convenção uma oportunidade para adquirir ainda mais conhecimento e atualizações que fazem a diferença no competitivo cenário de vendas de planos de saúde”, afirma o Presidente Dr. Musse José Matuck, também presente à Convenção.

Na programação estão temas

como: o Poder da Positividade e como ela pode transformar sua vida e impulsionar seu sucesso; a Inteligência Relacional nos Negócios; Prejuízos causados pelas fraudes e como elas afetam o Sistema Unimed; Estratégias de Venda; Construção de uma Marca Forte; Cases de Sucesso de Unimeds mineiras; Marketing Digital; Métodos Criativos para Produção de Conteúdo; entrega do Prêmio de Comunicação e Marketing.



www.unimedcircuito.coop.br
Av. Antônio Junqueira de Souza, 476
37470-000 - Centro - São Lourenço - MG
T. (35) 3695-8500
T. 0800 035 8500

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária para

Aprovação do Regimento Interno do Corpo Clínico do

Hospital Unimed Circuito das Águas

A Diretoria Clínica do Hospital Unimed Circuito das Águas, CNPJ nº 25.471.574/0019-06, NIRE 3190281138-5, no uso de suas atribuições e cumprindo os dispositivos das Resoluções CFM 1481/1997 e 2147/2016, e Resolução Plenária CRMMG 317/2009, convoca os Médicos do Corpo Clínico para Assembleia Geral Ordinária, para aprovar o Regimento Interno do Corpo Clínico desse estabelecimento de saúde, a realizar-se no dia 08 de abril de 2025, às 19h, de forma virtual pelo aplicativo ZOOM CLOUD MEETING.

Em cumprimento às referidas Resoluções, a Aprovação do Regimento Interno do Corpo Clínico do Hospital Unimed Circuito das Águas será feita mediante eleição direta, dela participando todos os médicos que compõem o Corpo Clínico do estabelecimento, inscritos e em situação regular com o Conselho Regional de Medicina.

Todas as Resoluções CFM e CRMMG podem ser consultadas no sítio www.cfm.org.br ou www.crmmg.org.br.

São Lourenço, 08 de março de 2025.

Diretor Clínico

Dr. Wellington Amaro da Silva
CRMMG 14.086



ANS - nº 370088

Quando a escola se torna um refúgio

Por Mauro Falcão

O mundo mudou, mas a estrutura da educação permanece ancorada em um modelo que não responde às necessidades sociais. Hoje, já não podemos encarar as escolas apenas como instituições de ensino; elas se tornaram verdadeiros centros de acolhimento. Da mesma forma, os professores deixaram de ser meros transmissores de conhecimento para se tornarem tutores, figuras essenciais na formação integral dos alunos. Enquanto a tecnologia transforma o acesso ao conhecimento, entregando uma informação instantânea, há uma necessidade de filtrar e personalizar tudo isso, para formar indivíduos capazes de pensar e agir com autonomia.

Não há mais espaço para a ilusão de que podemos competir com a tecnologia. O verdadeiro papel do professor vai além: ser a ponte entre o virtual e a vida real, ajudar os alunos a interpretar a avalanche de dados que recebem, ensiná-los a discernir entre o que é relevante e o que é descartável. Mais do que nunca, ele é insubstituível — não pela capacidade de ensinar fórmulas, mas pela habilidade de formar cidadãos críticos e preparados para um mundo imprevisível.

Contudo, a sociedade, por inércia do poder público, tem delegado ao professor uma responsabilidade colossal. Ele precisa amparar emocionalmente os alunos, suprir carências deixadas pela fa-

mília, garantir disciplina, lidar com questões psicológicas e acompanhar crianças com necessidades especiais — tudo isso sem o suporte adequado. A escola se tornou um refúgio, mas quem cuida do professor? Quem garante que ele tenha estrutura emocional e profissional para suportar o peso dessa nova função?

Enquanto a inteligência artificial avança sobre diversas profissões, substituindo diagnósticos e decisões, o professor continua sendo a peça central na formação da sociedade. Nenhum algoritmo pode substituir sua empatia, seu olhar atento ou sua capacidade de inspirar. No entanto, sem reconhecimento, sem apoio e sem uma reformulação do sistema educacional, corremos o risco de perder não apenas a qualidade do ensino, mas o próprio sentido da educação.

A mudança que buscamos não virá de reformas superficiais, mas da valorização real do professor. Ele não é apenas um educador — é o mentor de uma geração que precisará mais do que conhecimento técnico para enfrentar o futuro. Se queremos um mundo equilibrado, inovador e humanizado, precisamos entender que a base dessa transformação está, acima de tudo, na força daqueles que ensinam.

Mauro Falcão, escritor brasileiro
E-mail: advfalcao@hotmail.com
Fone: (55) 51.995483374

Correio do Papagaio
Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

<p>Diretor Presidente Jornalista Márcio Muniz MTB 0020750/MG</p> <p>Redação Márcio Muniz Claudiane Landim Gislene Vilela</p>	<p>Diagramação Márcio Muniz</p> <p>Circulação Bissemanal as terças e sextas-feiras</p> <p>Tiragem 10.000 Mês</p> <p>Impressões: O Tempo Serviços Gráficos 31-2101-3807</p>
--	--

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:

Aiuuoca, Alagoa, Andreiândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cristina, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Jesuânia, Liberdade, Lambari, Minduri, Olímpo Noronha, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

Produtores de morango do Sul de Minas participam de missão no Cerrado Mineiro

Iniciativa promovida pelo Sebrae Minas promove troca de experiências e de boas práticas entre agricultores das duas regiões

Promover a troca de experiências entre produtores rurais e especialistas do agronegócio, apresentar práticas bem-sucedidas em outras culturas e identificar oportunidades de aprimoramento de suas próprias atividades. Este foi o objetivo da missão técnica realizada pelo Sebrae Minas com produtores de morango do Sul do estado, no período de 18 a 20 de fevereiro, em Patrocínio, no Cerrado Mineiro, região reconhecida pela excelência na produção de cafés de alta qualidade.

Durante a missão, o grupo visitou a Associação dos Produtores do Cerrado (APPCER) e a Federação dos Cafeicultores do Cerrado, onde conheceram o impacto da cadeia produtiva na valorização local e no fortalecimento da marca. Eles também trocaram informações sobre Indicação Geográfica (IG), rastreabilidade do produto, fiscalização, articulação e estratégias de vendas que agregam valor ao produto durante a visita à Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocacer), com acesso à sede, galpão de armazenamento e cafeteria. A Região do Cerrado Mineiro foi pioneira nas Indicações Geográficas brasileiras. Foi a primeira região cafeeira reconhecida como Indicação de Procedência, no ano de 2005 e como Denominação de Origem no ano de 2013.

A contadora e produtora de geleias artesanais de morango Eliete Garcia Rodrigues acredita que a missão permitiu ao grupo observar como a cooperação impulsiona o desenvolvimento de um território e agrega valor a diferentes setores. "Vimos que, com a união de forças, o apoio de entidades como o Sebrae e a determinação de empresários e empreendedores, é possível tornar nossos negócios mais competitivos e atrativos, inclusive em nível internacional", frisa.

Já o empresário do agronegócio Edivaldo José de Melo viu na missão a oportunidade de aprender como agregar mais valor ao produto sul-mineiro. "Durante as visitas, ficou evidente que com tecnologia o produtor consegue aprimorar o processo produtivo, implantar a rastreabilidade e, consequentemente, ofertar mais segurança para o consumidor final", avalia.

Desde 2017, o empresário é responsável pelo "Ceasinha do Morango", em Bom Repouso, criado para ser o centro de distribuição do morango produzido na região. Diariamente, cerca de 500 produtores e 80 compra-



dores de várias partes do estado passam pelo local. Durante as negociações, são comercializadas aproximadamente 120 mil caixas do fruto.

Associativismo

Há mais de 15 anos, o Sebrae Minas atua em Bom Repouso na realização de ações que incentivam a cultura da cooperação e do associativismo, a fim de aprimorar as técnicas de cultivo e gestão, fortalecendo a competitividade dos agricultores no mercado. Segundo a analista da instituição Pâmela de Carvalho Dias, ações como essa reafirmam o compromisso com o desenvolvimento sustentável e competitivo da fruticultura no estado, fortalecendo as bases para que os produtores locais alcancem novos patamares de excelência e prosperidade em suas atividades.

"Proporcionar aos produtores a vivência em outras realidades produtivas é fundamental para ampliar horizontes e incentivar a adoção de práticas que podem transformar positivamente a cultura do morango em nossa região. Essa interação promoveu reflexões sobre a importância da cooperação, da inovação e da busca constante por qualidade nos processos produtivos", afirma.

Produção de morangos no Sul de Minas

O Sul de Minas Gerais é o principal polo produtor de morango do Brasil. A região abriga 25 municípios que, juntos, representam mais de 60% da produção nacional do fruto. Entre eles, destaque para Pouso Alegre, Cambuí, Tocos do Mogi, Bom Repouso, Estiva e Senador Amaral. Em 2024, a área plantada no polo morangueiro do Sul de Minas foi de 3.381 hectares, com uma produtividade média estimada em 51,3 mil quilos por hectare.



Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições
marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Tripoli
RESTAURANTE

Rancho Mineiro
Comida Mineira no Fogão de Lenha
Trabalhamos com Buffet para casamentos

Almoço de 11:00 às 15:00h - Artesanato Regional
Aberto diariamente de 9h às 18h

Br 267 Km 214 - Tel: (32) 3292-1515
BOM JARDIM DE MINAS - MG

@terraelarmoveis

**Conheça
nossos
serviços!**

Acesse www.terraelar.imb.br

(35) 99775-0954

Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuruoca - MG - Brasil

Terra e Lar
MÓVEIS

CALENDÁRIO DE EVENTOS 2025

MARÇO

PREFEITURA MUNICIPAL DE
São Lourenço
Trabalho e Desenvolvimento!
ADMINISTRAÇÃO 2025-2028
TURISMO - CULTURA - ESPORTE

01 à 04
MARÇO

CARNAVAL DAS ÁGUAS

DIVERSOS LOCAIS

20 à 23
MARÇO

2º FESTIVAL DE VIOLA CAIPIRA

O SOM DAS MINAS GERAIS
EVENTO EM COMEMORAÇÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA
ESTACIONAMENTO DA PRAÇA JOÃO LAGE

23
MARÇO

1º POEIRÃO CIDADE DAS ÁGUAS

EVENTO DE MANGALARGA MARCHADOR
PARQUE MUNICIPAL ILHA ANTÔNIO DUTRA

30
MARÇO

BANDA EM AÇÃO NAS PRAÇAS

PRAÇA DO SÃO LOURENÇO VELHO



Maiores informações
no nosso site:
www.saolourenco.mg.gov.br/eventos.php
ou em nossas redes sociais



Sucesso de público, Carnaval em Minas Gerais conquista turistas e movimentou a economia em 2025

Oferecendo programação diversa para todos os perfis, estado se consolida com um dos principais destinos nacionais; levantamento aponta que 13,2 milhões de foliões circularam por Minas

Foto: Filipe Natanael / Digital MG

O Carnaval da Liberdade e da Tranquilidade 2025, promovido pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), se encerra com números expressivos e crescimento em relação ao ano passado. Nos quatro dias de folia, Minas Gerais recebeu 13,2 milhões de foliões, sendo 6 milhões somente em Belo Horizonte. Em 2024, foram 12 milhões de foliões no estado, sendo 5,5 milhões na capital.

Com recorde de público em Belo Horizonte, presença de atrações nacionais e aumento no número de turistas no interior, Minas Gerais cada vez mais se consolida entre os destinos mais relevantes durante a folia no Brasil, oferecendo segurança e atrações para todos os públicos e gerando impacto econômico a partir de um modelo transversal de políticas públicas voltadas para a cultura, o turismo e a proteção do cidadão.

O balanço com os números do carnaval em Minas Gerais foi apresentado pelo governador Romeu Zema, nesta quinta-feira (6/3), no Palácio da Liberdade, com a presença de representantes das Forças de Segurança e das secretarias de Estados envolvidas na organização da festa.

A economia criativa foi um dos grandes motores do evento, impulsionada pelos investimentos públicos e privados, consolidando a geração de emprego e renda como um dos legados. O modelo garantiu que cada setor fosse impactado de forma positiva, fortalecendo desde os pequenos empreendedores até as grandes cadeias produtivas do turismo, comércio e cultura.

Os dados preliminares confirmam um impacto significativo na geração de empregos e no crescimento da economia criativa. Mais de 440 municípios participaram ativamente, integrando-se ao turismo e impulsionando seus setores culturais e de serviços. Estima-se que R\$ 5,3 bilhões foram movimentados na economia mineira, gerando impacto expressivo no turismo, hotelaria, gastronomia, transporte e serviços.

Com a criação de empregos temporários, setores como segurança privada, produção cultural, comércio e eventos se fortaleceram e microempreendedores se beneficiaram do alto fluxo de público.

"Ficamos extremamente satisfeitos com os avanços alcançados neste carnaval, onde tivemos um público maior e menos problemas em todos os aspectos. Menos violência, menos assédio, menos furtos, menos acidentes nas estradas, menos pessoas hospitalizadas e um público recorde que, como já havia acontecido no ano passado, continua crescendo", comemorou o governador Romeu Zema.

Para garantir que os investimentos gerassem impactos duradouros para o estado, foram diferentes frentes de atuação do Governo de Minas, como incentivos estaduais via ICMS Cultura, ICMS Turismo e Lei Estadual de Incentivo à Cultura, que permitiram o fortalecimento de blocos, escolas de samba e projetos culturais.

A articulação entre o setor

público e privado garantiu um crescimento expressivo na hotelaria, gastronomia e no comércio de microempreendedores. Além disso, grandes marcas e patrocinadores aderiram, ampliando a capacidade de investimentos e fomentando um ciclo virtuoso para a economia mineira.

Hotelaria

A média de ocupação hoteleira em BH chegou a 87,5%, com pico 90,2% no domingo. A média de 2025 na capital é 16 pontos percentuais maior que a de 2024, que foi de 71,3%. Muitos turistas optaram pelo Carnaval da Tranquilidade, que incluiu programação em cidades históricas e outros destinos no estado para quem prefere relaxar ou aproveitar o contato com a natureza.

No interior, em 2025, diversas regiões turísticas, como o Mar de Minas (Capitúlio e Furnas) e Caparaó Mineiro registraram 100% de ocupação hoteleira. Regiões como Mantiqueira de Minas, Santana dos Montes e Serra da Moeda alcançaram 90% de ocupação.

Com os resultados positivos, o modelo do Carnaval da Liberdade e da Tranquilidade, promovido pelo Governo de Minas, segue como referência para os próximos anos, consolidando-se como um evento sustentável, seguro e economicamente viável.

"Seguimos com recordes na ocupação dos hotéis, inclusive com o aumento do tíquete médio gasto com as diárias, o que representou uma valorização do setor em relação ao ano passado. Tudo isso, eu creio que a gente se deve a essa política pública continuada, que tem essa visão de que é importante investir na cultura mineira", explicou a secretária-adjunta de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Josiane Souza.

Carnaval da Mobilidade

Para ajudar no deslocamento dos foliões tanto na capital quanto no interior, a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) lançou a página Carnaval da Mobilidade, com informações sobre as estradas e transporte público nesse período.

Em relação às chegadas e partidas no Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Ter-gip), em Belo Horizonte, foram 148.256 passageiros entre os dias 27/2 e 4/3. O maior fluxo ocorreu no dia 28/2, com 40.795 pessoas. Em 2024, no mesmo período de seis dias (quinta a terça), foram registrados 137.760 passageiros, entre embarques e desembarques. Dessa forma, a Rodoviária de BH registrou um movimento 7,6% maior em 2025.

Pelo Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, foram registrados 190 mil passageiros passando pelos terminais, sendo 7,5 mil advindos de voos internacionais. Já a respeito da utilização do metrô, entre sexta-feira (1/3) e a terça-feira de Carnaval (4/3), cerca de 400 mil pessoas embarcaram na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O índice é idêntico ao de 2024.

Sobre o transporte metropolitano, o pico de demanda ocorreu no sábado, assim como



em 2024, segundo a Seinfra, quando 195.690 passageiros foram atendidos pelos ônibus que ligam a capital mineira aos municípios vizinhos. Em 2024, nos ônibus metropolitanos, 678.625 passageiros embarcaram e desembarcaram nos quatro dias de Carnaval. Em 2025, foram 579.960 passageiros. A redução está relacionada a fatores como a descentralização da folia.

Para garantir a segurança dos passageiros e a fluidez do trânsito, também foram realizadas diversas operações pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), Polícia Militar Rodoviária (PMRv) e outros órgãos, contemplando desde a fiscalização contra o transporte clandestino, passando por operações de restrição e monitoramento e blitzes educativas.

Via das Artes e Palácio do Samba

A Via das Artes foi a grande novidade do Carnaval multicultural de BH. Circo, dança, música, poesia, artes visuais e tecnologia se encontram na folia da capital mineira. Além dos 23 blocos que desfilaram nas avenidas sonorizadas (Andradas, Amazonas e Brasil), o projeto uniu diversas expressões artísticas e trouxe o ineditismo das programações noturnas e da madrugada, como a Virada Eletrônica, que chegou a reunir 10 mil pessoas, Alvorada Poética e o Quartelão Eletrônico.

"O Carnaval da Liberdade e da Tranquilidade já se mostra como uma política pública continuada, de forma que a gente entende a importância de trabalhar esse conceito do Carnaval por todo ano. Nós tivemos dentro do Carnaval da Liberdade um verdadeiro palco de cultura e de mineiridade", destacou a secretária-adjunta de Comunicação Social, Bárbara Botega.

A segunda edição do Palácio do Samba transformou novamente o Palácio da Liberdade, em BH, na casa da Velha Guarda do samba mineiro, onde promoveu o diálogo entre as novas gerações e reuniu cerca de 15 mil pessoas de todas as idades durante o Carnaval. Além disso, o projeto contou com programação infantil e mostra de cinema em homenagem a nomes do samba de Minas Gerais.

O Atrium da Liberdade se consolidou como opção de tranquilidade e lazer também na Praça da Liberdade. Neste ano, o espaço contou com áreas de descanso e hidratação, equipadas com duchas

refrescantes e mobiliário confortável, distribuição de água, aulas de alongamento, espaço kids, Kombi DJ com repertório musical temático, sessões de massoterapia, lounge e oficinas de maquiagem e customização de abadás.

Proteção às mulheres

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) implementou um conjunto de ações para garantir a tranquilidade das mulheres e prevenir a violência durante o Carnaval da Liberdade 2025. Com iniciativas inovadoras, o Governo de Minas fortaleceu redes de apoio e prevenção nos principais pontos de folia do estado.

Na Praça Sete e na Savassi, duas unidades móveis de atendimento ofereceram suporte a mulheres em situação de violência entre os dias 1 e 4/3. As unidades móveis, fruto da parceria entre Sedese, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG), contaram com equipes multidisciplinares compostas por aproximadamente seis profissionais em cada van, incluindo promotores de Justiça, defensores públicos, policiais civis e especialistas do Centro Risoleta Neves de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência (Cerna).

"Foi um trabalho longo, que começou ano passado, que a gente vem desenvolvendo de prevenção e de parceria. Acho que todo o governo trabalhou em rede, o que gerou um grande esforço para o enfrentamento à violência contra a mulher", avaliou a subsecretária de Política dos Direitos das Mulheres da Sedese, Joana Coelho.

Já aplicado em bares, restaurantes, casas noturnas e grandes eventos, como festivais e jogos de futebol, o Protocolo Fale Agora foi adaptado para o Carnaval, incluindo a capacitação de blocos e foliões em Belo Horizonte. No total, 460 blocos de 16 municípios foram capacitados, ampliando a conscientização e preparando a população para agir diante de situações de violência sexual em espaços de lazer e turismo.

Um diferencial desta edição foi a distribuição de pulseiras aos participantes capacitados, permitindo a identificação daqueles aptos a prestar um primeiro atendimento às vítimas. Ainda para ampliar a conscientização sobre os direitos das mulheres e canais de denúncia, a Sedese distribuiu quase 300 mil materiais informativos em 49 municípios.

6 iniciativas eficazes para as empresas apoiarem a saúde da mulher

Dificuldade em equilibrar a vida pessoal e o trabalho pode reduzir o tempo disponível para o próprio cuidado; mês da mulher traz visibilidade para a importância da saúde feminina

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, uma pauta ganha mais força: a situação da saúde feminina. No Brasil, apesar das mulheres terem hábitos mais saudáveis do que os homens — fumam menos, não se excedem no álcool e consomem mais frutas e legumes — dados do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (Elsa-Brasil) indicam que 40% das brasileiras, de todas as faixas etárias e grupos socioeconômicos, não conseguem cumprir a recomendação mínima semanal de duas horas e meia de atividade física no lazer.

Segundo o levantamento, o cenário ocorre devido à dificuldade de conciliar o trabalho e as demandas da família ao tempo para cuidar de si, aumentando o estresse e o risco de enxaqueca. O Esla indica ainda que isso ocorre principalmente entre mulheres mais jovens, com menos escolaridade e filhos pequenos.

Para Damaris Dias, gerente de Pessoas e Cultura do Hub de Negócios e Comunicação Gotcha e da GT7, Unidade de Negócios do Grupo TODOS Internacional, as empresas podem ser aliadas nesta jornada de incentivo ao cuidado com a saúde e o bem-estar da mulher. "Tomando esse objetivo como uma prioridade, as empresas podem implementar ações eficazes para promover um ambiente de trabalho mais acolhedor e saudável para as colaboradoras", afirma Dias.

1. Campanhas de conscientização abrangentes

É fundamental abordar a saúde feminina de forma integral, incluindo temas como saúde mental, nutrição e bem-estar. "Precisamos ampliar o diálogo sobre a saúde e o bem-estar da mulher como um todo, campanhas informativas e palestras com especialistas podem ajudar na prevenção de doenças e promover a qualidade de vida das colaboradoras não só em março, mas o ano inteiro", destaca Dias.

2. Programas de flexibilidade de horário

Permitir que as mulheres ajustem suas jornadas de trabalho para atender necessidades pessoais, como consultas médicas e atividades familiares, contribui para a redução do estresse e melhora a motivação e o desempenho profissional. "Dar essa autonomia para a mulher ajustar sua rotina, a fim de conciliar consultas médicas, atividades com a família ou simplesmente ter um tempo para cuidar de si mesma, é importante. A mulher que se sente dona do seu tempo, tende a estar mais motivada, o que, consequentemente, reduz o estresse e melhora o desempenho profissional", ressalta a especialista.

3. Espaços de diálogo seguros e acolhedores

Criar rodas de conversa, grupos de apoio ou disponibilizar o acompanhamento psicológico dentro da empresa permite que as mulheres compartilhem suas experiências e busquem suporte para lidar com os desafios do dia a dia. Promover rodas de conversa ou palestras com especialistas em saúde feminina, por exemplo, pode normalizar as conversas sobre o tema.

4. Treinamento de líderes para uma gestão humanizada

"É essencial que os líderes estejam preparados para acolher as necessidades das colaboradoras com empatia e respeito, criando um ambiente de confiança e diálogo aberto sobre saúde e bem-estar", endossa Dias. Para isso, a profissional acredita ser necessário treinar as lideranças, ter canais abertos de comunicação ou, até mesmo, oferecer apoio psicológico pela empresa.

5. Canais de comunicação transparentes

A implementação de comitês de diversidade e inclusão ou a criação de canais específicos para receber sugestões e demandas relacionadas à saúde da mulher garantem que as colaboradoras se sintam à vontade para expressar suas necessidades.

6. Cultura organizacional inclusiva

Promover uma cultura que valorize a diversidade e a inclusão beneficia a saúde das mulheres ao criar um ambiente seguro e acolhedor, onde se sintam confortáveis para falar abertamente sobre suas necessidades e expectativas. "Quando existe uma cultura organizacional inclusiva, as mulheres se sentem mais confortáveis para trazer suas preocupações à tona, sem medo de serem julgadas. O resultado é um ambiente onde as colaboradoras podem ser autênticas, o que contribui para sua saúde e, consequentemente, para o sucesso da empresa", aponta Dias.

Para a profissional, olhar para o bem-estar da mulher destaca a importância de tratar a saúde feminina como parte estratégica da gestão de pessoas, promovendo um ambiente corporativo onde o cuidado com as colaboradoras seja prioridade. "Muitas mulheres enfrentam uma carga dupla de trabalho, dividindo-se entre as responsabilidades no trabalho e em casa, o que pode levar ao desgaste mental e físico, além de desafios específicos, como o retorno ao trabalho após a maternidade, menopausa", afirma Dias. "Por isso, a saúde da mulher é um tema que merece atenção no ambiente de trabalho porque envolve tanto questões físicas quanto emocionais".

Segundo a gerente de Pessoas e Cultura, ao adotar essas medidas, as empresas demonstram compromisso com a saúde e o bem-estar de suas colaboradoras, não só em março, mas durante o ano todo, criando um ambiente de trabalho mais justo, produtivo e engajador.